

O TELEPHONO.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.^a feiras de cada semana e assigna-se a 2,5000 por trimestre para a capital e 10,5000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

ANNUNCIOS

Mathilde Maria Mazza faz sciente ao sr. collecter das rendas provinciaes de Amarante que não possui mais gados de especie alguma desde 1881 na fazenda Jacaré do referido termo, por haver disposto dos que ali possuia naquella data. Faz o presente para evitar que continue a ser indebitamente lançada, como tem acontecido. Theresina, 3 de maio de 1884. Mathilde Maria Mazza.

MUITA ATENÇÃO!

Para as sras. modistas e costureiras lerem:

Burlamaque & C.^a têm para vender uma optima *machina de empregar*. Garantem a qualidade e preço commodo. A ella pois!

UM REMEDIO EFFICAZ

Para cura das irregularidades das mulheres

PILULAS EMENAGOGAS

do Pharmaceutico Arthur Pedreira.

Ainda mesmo que haja supressão absoluta das regras, pouco fluxo, dores uterinas, e ataques hystericos, cedem com o uso de uma á duas caixas deste preparado.

As curas produzidas n'esta capital me animao a apresental-o a humanidade soffredora.

UZAI PARA CREDDES

Pharmacia Pedreira

Assucar de Pernambuco de 1.^a qualidade a 500 reis o kilo vende Jardelino F. Barbosa de Amorim, em sua quitanda a rua de Paysandú.

PARA OS SRS. MARCINEIROS.

Burlamaque & C.^a vendem um excellente arco de pino, niktado e muito moderno com 36 ferros, assim como tem em seu armazem ferramenta completa para marceneiros e carpinteiros.

Atenção.

Os abaixo assignados tendo ficado com a massa da casa commercial do sr. Antonio Pinto de Misquita, rogam aos devedores da referida massa que venham satisfazer seus debitos com brevidade, sob pena de serem a isso compellidos pelos meios judiciais. Theresina 14 de Fevereiro de 1884.

Raymundo Gomes de Souza & C.^a

O MACARIO

Trouxe um sortimento de Chapéus

A LIBERADOR

para homem

E' COUSA CHIC.

Rua de Paysandú.

DENTISTA

FRANCISCO ASSIS

competentemente habilitado na arte dentaria, previne ao respeitavel publico que acaba de receber um completo e variado sortimento de dentes artificiaes—inglozes e americanos de primeira qualidade, massas para obturações, OURO, PLATINA E ESMALTE, ferros, e mais objectos necessarios a poder

desempenhar com perfeição o seu trabalho, e satisfazer qualquer exigencia.

Deita dentaduras em placa de ouro, platina e vulcanite, garantidas, á satisfação do freguez, e por modico preço.

Poderá ser procurado em sua casa n.º 20 A' RUA GRANDE, das 7 ás 11 horas do manhã e das 2 ás 6 da tarde.

Os chamados serão attendidos incontinentemente, á qualquer hora.

Theresina, 1.^o de Maio de 1884.

FOGUETES!

DE SUPERIOR QUALIDADE de tres bombas a 2,5000 a dusia; de bomba REAL a 3,500, idem—á venda na quitanda de Raimundo de Sousa Lima.

RUA DE PAYSANDÚ.

Sabão amarello dos VERAS caixa de 19 kilos a 8:800 vende Jardelino Francisco Barbosa de Amorim em sua quitanda a rua de PAYSANDÚ,

Muita attenção.

BURLAMAQUE & C.^a pedem encarecidamente a todos os seus devedores, cujos debitos já se vencerão e são muito antigos, o favor de satisfazel-os com a maxima brevidade, por isso que se aproxima a epoca de seus pagamentos na praça do Maranhão.

Chapéosinhos de fustão branco enfeitados, para baptizado de crianças.

Barrôtes de setim enfeitado do tondo e bico, idem, idem.

Botas de velludo lindissimas para Sr.^{as}; ditas de coiro da Russia para homem e meninos.

Setim branco e de cores.

Atilhos de seda para meias

Botinas pretas e de cores, ultimamente chegadas do Maranhão.

Estôjos com 3 thezouras finas com cabos de marfim e um liedo espelho de christal, proprio para presente. Lançetas do melhor auctor, cabo de tartaruga á 500 reis cada una.

Bisnagas para entrudo.

VENDE-SE EM CASA DE

Raimundo G. de Souza & C.^a, 5

Para seus amaveis doentes e freguezes:

Burlamaque & C.^a

têm um bom sortimento de camizas de meia, flanelta de cores e branca e igualmente meias de lâ para homem e Senhoras: o que ha de melhor.

Antonio Ribeiro Soares & C.^a communicam aos seus freguezes que acabam de receber um variado sortimento de mercadorias, que vendem como de costume, á preços sem competencia.

AO BARATEIRO,

RUA DO BARROSO.

Camizas de linho p.^a homem, Chapéus de feltro fino, idem Dito de seda para sol, idem Dito de alpaca, idem, Lanzinha preta para vestido, Botinas inglozas para meninos, Guarnições com e sem mola para camiza,

Na loja de MACARIO F. LIMA.

1.^a LOTERIA DO MARANHÃO.

Em beneficio do HOSPITAL DOS LASAROS Encontram-se em Casa de Domingos R. d'Azevedo.

Manoel Raimundo da Paz etc. C.^a

vendem areia secca da corôa, em seus armazens, na Barringha. Tambem vendem carnubas muito boas e ripas no mesmo lugar.

Licor de Lampadius PARA EXTINCCÃO DAS FORMIGAS.

VENDE DOMINGOS R. D'AZEVEDO

Cambraia infestada, adamascada, propria para cortinados; e outros muitos artigos ultimamente chegados para a casa commercial de Domingos Rodrigues d'Azevedo.

A' RUA GRANDE

Antiga casa do fallecido coronel José d'Araujo Costa.

Botinas pretas para Sr.^{as} por 5:000 reis o par—tem o MACARIO.

Rua Paysandú.

O TELEPHONE.

LIBERTAÇÃO DO CEARÁ.

AS FESTAS E ADHESÕES NO PARÁ.

A festa precursora—Procissão da Jangada.

Ao cair da noite de 23, grande massa de povo affluio ao largo do Carmo, d'onde tinha de ser removida para a casa do sr. Joaquim Silva, na rua do Riachuelo, a jangada que devia seguir na procissão civica da noite de 24.

As 7 horas, á luz de archotes, de balões venezianos, etc., e precedida de uma banda de muzica, desfilou, ao estregar de bastas gyrandolas de foguetes, a procissão da jangada, sendo esta conduzida nos hombros de cavalheiros distintos.

A procissão transitou pela rua do Espirito-Santo, travessa da Atalaya, largo de S. João, lado occidental do palacio do governo, praça da Independencia, ruas Nova de Sant'Anna, Trindade e do Riachuelo, sendo ahi depositada a jangada na casa do sr. Joaquim Silva, um dos membros da commissão de festejos abolicionistas.

Em todo trajecto, vivas e aclamações calorosas irrompiam das janellas, e da multidão que se acotovelava para ver a estranha e patriótica procissão da jangada, symbolo do trabalho de uma parte dos esforçados libertadores cearenses.

Na casa do sr. Joaquim Silva, o sr. dr. José Agostinho dos Reis preferiu um entusiastico discurso, que foi freneticamente applaudido.

A marcha civica de 24.

Mais de duas mil pessoas compunham a marcha civica da noite de 24.

Todos os estabelecimentos typographicos aghavam-se embandeirados e illuminados. Não pequeno numero de casas particulares tambem estavam illuminadas; e, não obstante ameaçar muita chuva, o povo derramava-se em ondas pelas ruas da capital.

Na frente da procissão, e em uma charóla, elegantemente adornada, ia o busto do venerando estadista vinconde do Rio Branco.

Logo após, n'uma outra charóla, carregada não por 8, nem por 10, 20, ou 50 pessoas, mas, por uma multidão compacta, que disputava a primazia, a jangada, de que fallamos acima, levando sua brânca vela, sóta ao impulso da brisa.

Partindo do largo de Pedro II, a marcha civica, estrondosamente victoriada em sua passagem, percorreu o itinerario preestabelecido, dirigindo-se ás redações de todos os jornaes, por parte das quaes foi recebida com enthusiasmo e fraternidade.

Da varanda da sala da redacção da *Provincia do Pará* dirigiu-se á multidão

o nosso collega M. Baratta, que em brilhante discurso, recordando os bellos dias que passou na cidade da Fortaleza, quando ahi foi representar o mesmo jornal nas festas da libertação do municipio da capital cearense, congratulou-se com os promotores da adhesão ao grande acontecimento de que era theatro a heroica metropole do abolicionismo no Brazil.

Em frente do palacio da presidencia da provincia, do paço episcopal e da camara municipal tambem estacionou a patriótica marcha, dirigindo e recebendo felicitações.

Dois bandas de musica, grande numero de luzes, foguetes e fogos cambiantes completavam o esplendor da civica demonstração de entranhada adhesão e caloroso enthusiasmo pela estupenda e pacifica revolução operada no seio de um povo altamente patriótico, humanitario e livre.

o festival de 25, no theatro da Paz.

Jamais o vasto edificio do theatro da Paz recebeu concurrencia mais numerosa. Senhoras, cavalheiros de todas as classes sociaes, o povo, enfim, formava uma agglomeração impossivel de calcular.

Camarotes havia que continham 15 e 20 pessoas.

O theatro apresentava uma decoração symbolica, artisticamente realisada.

Os camarotes 1.º, 2.º e 3.º ordens, representavam os diversos municipios, todos livres, da invicta provincia metropolitana do abolicionismo.

A tribuna do presidente que occupa o centro dos camarotes da 2.º ordem, representava o municipio da Fortaleza, capital do Ceará.

Pacatuba e Acarape, os dous primeiros municipios d'onde irradiou a luz da liberdade, symbolizados por dous camarotes de 2.º ordem, foram offerecidos aos representantes da imprensa paraense, os quaes utilisaram-se sómente do primeiro, porque o outro foi occupado por outras pessoas.

Ao meio-dia, chegando á tribuna o exm. sr. presidente da provincia, que levantou um viva á provincia do Ceará, estrondosamente correspondido pela multidão, a orchestra rompeu com o hymno da *Libertadora Cearense*.

Apresentando-se, em scena aberta, a commissão incumbida dos festejos, abriu a sessão litteraria o sr. dr. Domingos Olympio, orador por parte da mesma commissão e que proferiu um discurso, rememorando a historia do abolicionismo no Ceará, desde a reunião de um pequeno numero de apostolos da liberdade, sob o modesto titulo de—*Sociedade Esperança e Porvir*.

O orador accentuou o papel importante desempenhado nessa heroica batalha da liberdade contra a escravidão, pelos jangadeiros do Ceará, e concluiu concitando o povo paraense a seguir o caminho aberto pelos cearenses.

Depois de uma brilhante symphonia, executada pela orchestra, occupou a attenção do auditorio o sr. dr. José Agostinho dos Reis, representante de diversas associações libertadoras e da «Abolicionista 28 de Setembro», instituida nesta capital.

Depois de uma dissertação altamente digna do acto, o orador declarou que os jangadeiros cearenses ficariam pertencendo d'ora em diante á historia do paiz, como um dos mais valentes escudos que defenderam os escravos contra a vilania dos escravagistas.

Fallou depois o sr. dr. Castello Branco. O orador exulta de prazer ante o espectáculo que se desdobra em sua frente.

O querer é poder; eis a verdade mais uma vez provada.

Concluiu o orador, saudando o Ceará, não só em seu nome, como no da de toda população paraense, que não tardará em seguir os passos da invicta metropole.

Em seguida o nosso collega Marcellino Baratta recita, fremente de enthusiasmo, uma poesia, que a todos electriza.

O publico rompeu em unisonas palmas e bravos, e clama por bis, no que é satisfeito.

Oraram ainda por parte de diversas associações, os srs. Virgilio, conferente da alfandega, dr. E. Requião, Jorge Sobrinho e mais outras pessoas.

He um dos camarotes de 2.º ordem tambem recita uma poesia, muito applaudida, o sr. Sussuarana.

Constitui a segunda parte de festival da recitação de diversas poesias pelos actores da companhia dramatica, da execução de uma romanza da ópera *Maria de Roham*, pelo actor Silva Santos, e da entrega de sete cartas de liberdade, no meio de vivas e mil aclamações.

Na occasião de terminar o festival, pediu a palavra o sr. João dos Santos Pereira, proprietario do periodico *Liberdade*, e declarou que, em seu nome e no de sua esposa, deixava livre a unica escrava que possuam.

O nosso collega M. Baratta declarou tambem autorisado pelo illustre sr. major Gama Costa, que este cavalheiro ia ceder em beneficio de qualquer obra de emancipação, á juizo da redacção da *Provincia do Pará*, o valor da liberdade de uma escrava sua de nome Martha.

Estas duas declarações foram acolhidas com delirantes expansões de enthusiasmo.

O auditorio ergueu-se, como verdadeiramente electrizado, e prorompeu em estrondosos vivas e bravos.

Antes de terminar a festa, o sr. dr. Reis declarou ao publico que no dia 31 do corrente serão libertados todos os escravos existentes na colonia Benevides, nesta provincia.

O exm. sr. presidente da provincia encorrou o festival, erguendo diversos vivas

A noite houve ainda no theatro da Paz

espectaculo em grande gala, sendo muito concorrido e animado.

Manifestação da imprensa.

Toda a imprensa da capital dedicou grande parte de sua edição de 25 ao glorioso acontecimento do Ceará.

Sahram duas edições especiaes, uma denominada—*Jangada*, promovida pela commissão de festejos, outra—*25 de Março*, homenagem da corporação typographica do *Correio do Norte*.

O *Diario de Noticias*, *A Constituição*, o *Diario de Belem*, o *Liberal do Pará*, o *Norte* e a *Liberdade*, consagraram ao facto, como acima dissemos, grande parte de sua edição.

O *Commercio do Norte* illustrou a primeira pagina com uma homenagem á provincia libertada

O *Diario do Gram-Pará* e a *Provincia do Pará* dedicaram a primeira pagina á solemnisção do grandioso acontecimento.

(Da P. do Pará.)

Recebi calmo, muito calmo mesmo, a provocação que aprouve ao sr. administrador geral dos correios dirigir-me, na manhã do dia 4 do andante, no recinto da sua repartição.

Ora o meu grande peccado !... Simplesmente haver dado ingresso nas columnas d'este periodico a um pequeno artigo, no qual foi feito ao mesmo sr. administrador um pedido muitissimo justo, em termos convenientes e respeitosos !

D'ahi toda a colera do sr. Chico Mendes, que parece já haver attingido ao periodo da caducidade, para, sem respeito aos seus cabellos brancos (os pretos são apocryphos) expôr-se aos azares de uma represalia, que lhe seria com certesa muito desagradavel, se não me tivesse revestido da necessaria calma para rir-me a bom rir dos assomos da sua decrepita arrogancia.

Mas, uma vez que s. s. entendeu lançar á minha conta a culpa de outrem, agora que perdeu o direito as attensões e respeito que sempre lhe tributei, venho declarar-lhe que faço minhas aquellas palavras.

Já que lhe deram ellas tanto no godo, ahi vão em seguida reproduzidas para seu regalo, podendo mesmo ficarem, á guisa de mofina,

mulher ha ahi bastante senhora da sua virtude para afirmar que jamais cahira, em circumstancias identicas ? E que homem é bastante senhor da sua coragem e dos seus nervos para garantir que o seu coração, em caso semelhante, não se incline mais ao perdo do que á vingança ? Em todo caso, Christo perdoou a mulher adúltera que A. Dumas Filho condemnou. Elle foi por Christo contra A. Dumas; foi pelo perdo contra a vingança, pela vida contra a morte. Victor Hugo, o grande poeta da Piedade suprema, disse, cheio d'aquelle suave unção evangelica do seu coração democratico: Oh! n'altazet jamais une femme qui tombe! Qui sait sous quel fardeau la pauvre amé (succombe) !

O perdo de Carlos, no acto final, mereceu, de parceria com o crime de Amelia, os anathemas de quantes criticos tem escarnado a pobre pelle do innocente drama. Amelia, como ficou dito, entregou-se á um fundo e lugubre desespero pelo remorso do seu crime, do seu erro. Esse desgosto, as magoas, os pezares influirão por tal modo sobre a sua saude, que, em breve definhou lentamente, victima de uma affecção pulmonar.

Ja moribunda, no ultimo instante da existencia, nesse momento grave e angustioso, em que a luta da vida com a morte

FOLHETIM.

O drama—Honra por honra.

O enredo do drama anathematizado é simples, sem originalidade, sem interesse, sem atractivos.

Não é, porem, isto que importa liquidar. Não se discute a importancia litteraria e sim o valor moral do drama. Eis em duas palavras o enredo:

Carlos da Gama, rico negociante, socio de Matheos, um sujeito satisfeito com a sorte, e dominado pela mulher, a qual desejava sempre ver brillar, receber os galanteios de quantos apaixonados se rendião ás suas graças, induzido por Pedro Soares emprehende e monta uma fabrica de Janifícios, que foi reuzida á chizas por um voraz incendio, causando aos proprietarios grandes prejuizos; prejuizos que os obrigarão a abrir fallencia e a requerer moratoria por um anno. Findo o prazo, sem que pudesse adquerir capitães sufficientes para saldar seus debitos e zeni que Matheos, que fora para Loanda em busca de fortuna, a tivesse encontrado, Carlos, que possuia, em mão de Pedro Soares, 30 contos, dados á sua filha pelo padrinho, o commendador Fonseca, quer en-

tregal-os aos seus credores. Depois de fazel-o, Soares, sobrinho e unico herdeiro de Fonseca, tendo subtrahido um documento, que Carlos passara á este, quando em suas mãos depositou a somma posteriormente da-la á sua filha, declarando possuir o documento, que Carlos julgava inutilizado, apresenta-se requerendo Amelia e propõe-lhe a dura escolha ou a prisão do marido como estelionatoario ou o seu amor, mediante a entrega do documento. Amelia resiste; mas querendo salvar o marido, que lhe dissera que se mataria antes de ser deshonrado, cedeo.

Antes de ter cahido e conspurcado as suas vestes de aujo na fama, ella, por ventura, ri-se, jacta-se da sua infamia, ostenta o seu crime, erguendo a fronte impudica coroada de rozas ? Não. Vencida, entregue á um pungente remorso, a pobre mulher paga com lagrimas de sangue a sua grande divida. Para ceder litou valentemente, tenazmente, com a inflexibilidade glacial de uma virtude ferrea; mas uma vez vencida, ella entregou-se a um desespero lethal, horrorisada de si, evitando o marido, a filha, recalando no imo do peito todas as agruras da sua irreparavel queda.

Eis exemplos irrefragaveis: Pedro ameaça Amelia de levar Carlos perante os tribunaes, como estelionatoario,

si ella se negasse aos seus lubricos desejos.

A principio zombeteira, depois humilde, Amelia, entretanto, resiste indignada as instancias de Soares. Uma só palavra basta para o salvar (á Carlos) diz Soares. Oh ! o senhor me cauza horror, responde Amelia.

Mas amando muito ao marido; temendo vel-o reo, sentado no banco maldito e sabendo que Carlos, homem austero, intransigente em seus principios e de palavra, se suicidaria necessariamente desde que se visse deshonrado, aviltado com o estigma de estelionatoario, suppondo salvado, ella cede arrastada pela sua dedicação, não digo justa, porem respeitavel, immensa. Sim, immensa; por quanto, para uma mulher que ama o marido como Amelia amava; que é cercada de afagos, de desvelos, deshonral-o, esquecendo os seus deveres, o seu amor, a sua virtude é necessaria uma forte impulsão moral, uma força enorme, rude, irresistivel ou uma estupenda perversão.

O comportamento de Amelia seria indecente, safaro, immoral si, depois de cahida, apparecesse em publico rizonha, fazendo garbo da sua queda. Mas chorosa, triste, abatida, inconsolavel, ralada de remorsos, é uma desgraçala digna, antes de lastima, do que de odio. Que

ad perpetum, aqui estampadas, se assim lhe aprover.

Creio haver deste modo correspondido a delicadesa do invulneravel coronel.

5 de maio de 1884.

A. Diniz.

Pedido justo.

Pedimos ao Sr. administrador dos correios desta capital, que se digne declarar á que horas devem os particulares ir á essa repartição, com sua correspondencia para o interior da provincia.

Não é fóra de proposito que fazemos este pedido, pois, marcando a tabella que a correspondencia seja recebida até as 4 horas da tarde, do dia em que houver de ser despachado o estafeta, acontece que a taes horas as mais das vezes ainda se conserva fechada a repartição, pelo que se veem obrigadas as pessoas, que tem correspondencias para o interior, a voltar com a mesma, esperando pela vontade de quem quer que seja.

E mais tarde voltando, não encontram mais aberta a porta do edificio, por que, recebida a correspondencia official, é acceleradamente despachado o estafeta, isto em puro prejuizo dos particulares, e dos proprios interesses d'aquella repartição.

Sendo razoavel e justo o nosso pedido, esperamos ser attendidos.

X.

COLLABORAÇÃO.

PARA-RAIO.

Dá-se o nome de para-raio á um aparelho composto de uma aste metalica afilada que se eleva na atmosfera e de um conductor tambem metalico que desce da estremidade inferior d'aquella aste á introduzir-se na terra.

Como se vê, nada ha mais simples do que esse aparelho que tem por fim preservar dos effeitos da fuisca electrica a nossa vida e nossa propriedade.

Contrasta singularmente com a grande missão que lhe é destinada a simplicidade da descoberta de Benjamin Franklin.

E'esse o cunho das verdadeiras descobertas—a simplicidade intuitiva, que dispensa longas theorias e complicadas explicações.

faz do agonizante um ser divino; nessa hora em que tudo se peído, em que tudo se esquece, tudo se apaga; em que odios e amizades, vicios e virtudes, dores e alegrias rivellão-se diante da estupenda aproximação magestosa da morte; no momento em que Amelia mal articulava os derradeiros sons, Carl's reconhece, tem a prova material, irrecusavel que ella cahira para salvá-lo, por fraqueza, não por vicio. O que lhe competia fazer?

Esbofetear-a? escarnece-la? expellir-a? cuspir-a? Não: não devia, não tinha direito, não tinha coragem. Perdoou, pedindo perdão. Em lugar de dizer cruamente: eu te perdoo, desgraçada, disse com uma exquissita e admiravel delicadesa: perdoa-me.

Mas esse perdão grave, sem genefluxão, sem hypocrisia, dado entre os arrancos da moribunda e os prantos dos assistentes, é edificante, é santo. Carlos não perdoou a bella, feliz, cheia de galas, triumphante: perdoou a moribunda, lysica, desgraçada. Em vida, quando podia penar, fel-a soffrer toda sorte do mais degradante e cruel desprezo, avivando-lhe de uma maneira esmagadora á toda hora a idea do seu crime; mas ao transpor a porta da eternidade, quando ella ia deixar de soffrer, era brutal, indigno, tolo, estúpido que esse marido, conhecendo que os motivos que levarao a mulher á perdição foram impe-

O desenvolvimento e a infinidade de applicações que n'estes ultimos tempos tem tomado a electricidade, poz ao alcance das intelligencias menos esclarecidas a efficacia do para-raio, simples conductor que transforma n'uma corrente continua e mansa a grande somma de fluido electrico que, recomposto bruscamente, pode causar a morte de uma assembléa inteira, produzir incendios e fazer terriveis explosões nos depositos de materias fulminantes.

Conhecidos de longa data erão os effeitos do raio.

Os povos barbaros a que a vida nomada não permittia nenhuma grau de cultura intellectual, sabiam entretanto preservar-se da fuisca electrica em noites de tempestade.

Quando o céu ameaçava tormenta, ficavam os Scytas as suas lanças de ferro verticalmente, perto de suas barracas.

Ora, escoando o para-raio a electricidade da terra confida n'uma area circular de diametro 4 vezes maior do que a altura da aste, ficava todo o acampamento dos barbaros effectivamente preservado dos terriveis estragos do raio.

E por que seremos nós mais descuidados do que os proprios barbaros?

Porque construiremos casas n'um terreno denominado—Chapada do corisco—onde sabemos que são frequentes aquelles phenomenos electricos, sem tomar tão simples, tão facil precaução em favor de nossa vida e nossos bens.

Creio que nenhum melhor serviço poderia prestar a camara municipal d'esta cidade do que fazendo passar uma postura obrigando d'ora em diante os constructores a não fazerem casa alguma sem o necessario para-raio.

Parecerá talvez irrisoria esta insistencia, mas parece-me ainda mais ridiculo o espectáculo que apresenta o interior de algumas familias, em noites de trovoadas; espectáculo tanto mais irrisorio

riosos; que ella foi forcada, arrastada pelos cabellos; que errou por ser fraca, impressionavel, porem não por perversa, e que, afinal, esse crime foi praticado, infelizmente, na intenção de salvá-lo da deshonra, da morte; seria estúpido, bestial, repito, que esse marido, para mostrar que a maior offensa que podia soffrer estava justamente nesse crime, para elle peor que qualquer outro, viesse esbofetear uma face gelada, incapaz de corar sob o pallido veo da morte!

Castellar disse uma vez: «Quando o homem agonisa é sagrado. Em sua luta com a morte, não deve ninguém roubar a Deos a sua jurisdicção. É um sacrilegio não respeitar o momento em que a vida se apaga, em que o espirito foje do corpo, em que a consciencia se concentra em si mesma para apresentar-se perante o supremo juiz, em que a dor chega á sua ultima expansão e o sobrenatural, que começa, invade o rosto do moribundo, proximo a entrar na noite misteriosa e serena da immortalidade.

Pois bem: era nesse momento inefavel e santo que Carlos devia despertar dores prestes a extinguir-se para sempre; ferir a alma soffredora que não fanar-se na longa e trevosa noite da eternidade? Não. Carlos foi um homem bom; perdoou. Fez como Christo.

W.

quanto algumas vezes nada apresenta de scientifico, de razoavel ou sequer de senso pratico.

EXTERIOR.

(Carta do nosso correspondente)

Pariz 28 de Março de 1884.

ALLEMANHA.—Dois acontecimentos internacionaes de grande alcance deram-se neste paiz nos ultimos tempos. O imperio que concluiu uma estreita alliança com a Austria—Hungria, excluindo a Russia, agora tornou a alliar-se com a Russia. O grão duque Miguel Nicolaierikh, tio do czar, foi a Berlin, onde recebeu esplendidas demonstrações de affecto. O principe Orlov, embaixador da Russia em Pariz, vai como embaixador para Berlin afim de consolidar a nova alliança.

Tendo fallecido o Sr. Lasker, um dos chefes do partido progressista e acerrimo adversario do principe de Bismarck, o congresso dos Estados-Unidos mandou uma carta de pezames ao Reichtag alemão, e teve a infelizidade de pedir ao principe de Bismarck, que se encarregasse de transmittir essa carta. O chanceller alemão a recambiou duramente, declarando que só recebia ordens do seu soberano: O congresso dos Estados-Unidos, assim desfeitoado, está estudando as medidas com que deve responder ao principe de Bismarck.

AUSTRIA.—Havendo sido descobertas varias conspirações socialistas, o governo tomou medidas energicas, fez votar providencias excepcionalmente rigorosas e declarou o estado de cerco em alguns centros populosos.

HESPAÑA.—Os conservadores, mal empolgaram o poder, renovaram o pessoal dos funcionarios de cima abaixo, collocando apaniguados seus em todos os empregos. O presidente do conselho, sr. Canovas del Castillo, declarou ao sr. Castelar que não toleraria nenhuma propaganda republicana.

INGLATERRA.—Os fenianos não descançam. Assentaram em destruir todos os edificios com dynamite. Nas 4 principaes estações de vias ferreas de Londres descobriram-se caixas com dynamite e movimentos de relojoaria para atacarem fogo nessa terrivel materia explosiva. Ha certeza de que os conspiradores urdem as suas horrosas machinações nos Estados-Unidos.

O ministerio Gladstone apresentou um novo projecto de reforma eleitoral, que augmenta consideravelmente o numero dos eleitores:

Depois de alguns sensiveis desastres o exercito inglez, que opera no Soudan egypciaco contra os rebeldes, alcançou uma assignala da victoria, e conseguiu tornar a apossar-se de Tokkar, cidadella occupada pelos Inglezoes, que capitulara a 16 de Fevereiro, rendendo-se ao Mahdi!

PORTUGAL.—Afim de justificar a sua proposta, tendente a autorisar os descendentes de Dom Miguel a residirem em Portugal, o sr. Luciano Cordeiro citou o exemplo da Republica Franceza, que deixa os descendentes dos antigos soberanos da França residirem no territorio da Republica.

Ora, não tendo sido tomada em consideração a proposta do sr. Luciano Cordeiro, os jornaes francezes aproveitam-se do facto para mostrar quão erradamente procede a Republica, visto como as Monarchias se mostram mais prudentes arredando do seu territorio os pretendentes. Verdade a quem, e erro além dos Pyrinos.

RUSSIA.—O imperio continúa as suas conquistas do lado do Turkestan e do Afghanistan. Os nihilistas não affrouxam, e não se passa dia sem que alli se descubra algum novo projecto de tremenda destruição. O czar vive em perpetuos sustos.

SUECIA E NORUEGA.—O ministro de Estado, sr. Selmer, havendo aconselhado ao rei que negasse a sua sancção a diversas medidas legislativas votadas pela camara baixa do parlamento da Noruega, a camara o mandou responsabilisar. O supremo tribunal de Christiania o condemnou á degradação cívica, a prisão por varios annos e a multas elevadas. A sentença foi reprovada pela minoria conservadora do parlamento, que nega ao supremo tribunal competencia para conhecer dos conflictos que se dão entre os poderes publicos. O rei, acompanhado da rainha e do herdeiro presumptivo da coroa, foi fazer uma visita ao seu ministro logo depois da sentença que o condemnou.

FRANÇA.—No dia 26 de fevereiro, Victor Hugo completou 82 annos de idade. N'essa occasião, José do Patrocinio, director da *Gazeta da Tarde*, que se acha em Pariz por algumas semanas, levou ao poeta um esplendido ramallete de camélias com estas palavras: «Meu caro mestre, o mais humilde dos operarios da abolição integral do elemento servil no Brazil saúda ao maior defensor dos opprimidos.

As camaras francezas estão discutindo varios assumptos de alta importancia, como sejam a lei relativa ao ensino primario e á reorganisação municipal. Ambas são pautadas pelas ideias do mais desbragado centralismo, que ora dominam aqui. Entretanto, a crise industrial continúa com a mesma gravidade. Formou-se uma commissão parlamentar de 44 deputados para registrar as queixas dos operarios. Haverá muita papelada.

No norte da França, os 20:000 operarios, empregados na extracção do carvão de pedra, formaram parede, mas até hoje não tem havido desordens. A «Revue du Monde Latin» que tem tomado a peito todas as questões estrangeiras, aproveitou o ensejo para publicar um artigo de 18 paginas, em que dá a conhecer o movimento commercial da praça do Rio em 1883.

CAMPO NEUTRO.

Ao publico Theresinense.

Os artistas Rosa da Silva e Rodrigues Sampaio, retirando se para Caxias, afirm de irem alli dar quatro espectaculos, faltariam ao mais sagrado dever-se não testemunhassem por este meio a sua eterna gratidão ao illustrado e hospitaleiro publico d'esta capital, pelo bom acolhimento e protecção que do mesmo receberam; não só concorrendo aos espetaculos, como também despendendo-lhes as mais inequivocas provas de sympathia, da qual elles se não julgam merecedores.

Aproveitam a occasião para agradecerem do fundo d'alma ás illustres e independentes redacções dos jornaes d'esta cidade, a benevolencia e consideração que lhes despendaram todas as vezes que se occuparam dos seus insignificantes trabalhos scenicos.

Egualmente patentefam o seu eterno reconhecimento aos distinctos amadores theresinenses que de tão boa e espontanea vontade os auxiliaram em seus trabalhos, provando sobejamente que a par do fino gosto e vocação para a arte de Thalma, possuem também os dons de perfeitos cavalheiros e de uma esmerada educação.

A todos estes companheiros de trabalho, sem excepção d'um só, lhes enviam um fraternal abraço.

Declaram que não devem coisa alguma n'esta capital; mas, so por esquecimento deixaram de satisfazer alguma conta, de que se não recordam, rogam a quem se julgar crédor, o especial obsequio de se entender com o illm.º Sr. Major Antonio Gentil de Sousa Mendes, a fim de ser immediatamente embolçado.

Theresina, 8 de Maio de 1884.

Rosa da Silva.

Antonio Gomes Rodrigues Sampaio.

Pergunta innocente.

Se a lei é igual para todos—quer proteja quer castigue—desejamos saber por que razão, multando o Administrador dos correios, d'esta capital, os cidadãos de humildes que subsciptarão uma carta particular—usando das palavras—S. P.—e o dr. Pedro Rios, juiz de direito de S. Raimundo Nonnato, por ter officialmente e dirigido n'aquelle character ao collecter provincial desta capital, pelo mesmo modo não procede—multando tão bem os presidente de Pernambuco, e Arminio Burlamaque, que, por forma igual—se dirigem aos srs. coronel José Avelino, Mariano Gil, e dr. Polidoro Burlamaque?

O que ha de official entre aqueles e estes?

Não estarão nas mesmas condições? Serão exceptuados porque são presidente e empregado da secretaria de ministro?

Para que tanto rigor e catonismo para com uns, e tanta...

descendencia para com os que se achão altamente collocados?

Uns são esmagados como piolho entre as unhas, e outros são respeitades por causa da posição?

Mas, a lei é igual, quer proteja, quer castigue; e sendo assim devia o catonismo estender-se á todos.

O Chinó velho.

PERIPHERY.

Sr. Redactor.—Mandando hoje a agencia postal desta villa registrar uma carta, eis o que respondeo me o agente:—não tenho cautela para registrar, já reclamei da administração e até hoje nada de resposta!

Que miseria! E assim deve ser, meu caro redactor, por isso que se cura de uma causa de interesse geral e não da propaganda de uma medida de feição meramente politica, para o bom exito da qual, em nosso paiz, tudo é posto a preço e pará todas as obstaculos a não da fatalidade nos encoraja e anima.

Como, sem o sacramento do registro, nada dou pela alma de uma carta, que se atira á voyager, fico preterido em meus interesses, e, como eu talvez outros, que, em igualdade de circumstancias, tenham, para esse fim, ido a essa repartição.

Isto que, talvez, nada pareça ao feliz administrador, importa em uma censura gravissima, de qual elle, como empregado de alta categoria, que é, se não poderá eximir jornaes.

Para que, pois, cestas patitas chances não passem em olvido, como tantas outras, rogo-lhe a bondade de por ellas pugnar nas columnas do seu acreditado jornal, certo de que com isso muito continuará a ganhar na estima de nós pobres sertanejos, que longo dos preventos da situação vigente, amargamos por estes centros os sinistros effeitos do nosso exílio.

Que isto nos aproveite...

Melina.

Parnahyba.

Pede-se ao Sr. de esta freguesia Francisco H. Costa Angelim, para que seja menos rigoroso no castigo de seus dois jovens aparentados; pois não é com primatóadas que conseguirá fazer os estudos ou sabies.

Um adjunto.

Parnahyba 22 de abril 1884.

O abaixo assignado, não podendo por seus encomendados de saúde, despedir-se pessoalmente como desejava, de todas as pessoas que lhe honrarão com suas visitas, e faz por meio d'esta, confessando-se summamente grato a todos estes amigos: aproveita este ensejo para offerecer-lhes em qualquer parte que se achar o seu diminuto presentino.

Theresina 6 de Maio de 1884.

Miguel Barbosa.

MISCELLANEA.

Arranja-se cada dia mais na espirito da nação brasileira a ideia abolicionista.

As Gazetas de Noticia e da Tarde, que recebemos pelo ultimo correio, vêm cheias de noticias interessantes relativas a este magno assumpto.

Creem-se na corte commissões innumeradas para libertar ruas, quarteirões, freguesias e finalmente todo o municipio neutro no mais breve praso possivel.

Algumas ruas como a de Uruguayana já respiram o ar da liberdade.

Durante o semestre ultimo foram registrados no referido municipio 3200 cartas de liberdade!

Este algarismo é official.

O Rio Grande do Sul levanta-se e a cidade de Pelotas, rica e populosa, já fixou a epoca da sua proxima libertação.

Benevides, no Pará, está expurgada de escravos e a capital desta briosa provincia emprega toda sua pujança e força para alargar de si o ignominioso ferrete.

Amazonas, Pernambuco, Bahia, Alagoas, oulím, quase todas as estrelas que formam a consteilação do Cruzeiro, ostentam novo brilho, inflamadas pela nobre ideia.

Infelizmente uma ou outra provincia permanece estacionaria, indifferente mesmo a evolução humanitaria das suas irmãs.

Nada imperta, porem.

A ideia da abolição é impossivel hoje oppor tropeço.

No dia 1.º do corrente (2.º aniversario do collegio de N. S. das Dores) o digno director deste estabelecimento, sr. capitão Miguel Borges, libertou, sem onus algum, a sua escrava Sebastiana, preta, de 27 annos de idade.

Não podia ser commemorado de modo mais condigno esse anniversario.

Lendas e superstições do norte de Brazil.

é o titulo de um interessante folheto que nos foi enviado por seu autor o nosso distincto comprador vinciano dr. João Alfredo de Freitas. Achão-se colleccionadas neste livro e distribuidas com talento diversas lendas e superstições populares, muitas dellas uzuaes e communs nesta provincia.

Agradecendo o exemplar que nos foi remetido, abrimos brevemente espaço em nosso jornal para uma larga apreciação geral da obra, limitando-nos á affirmar que o novo livro do dr. João Freitas é escrito com muito criterio, e é uma nova e eloquente prova da intelligencia fecunda, da illustração do nosso joven comprovinciano.

Morte e ferimento.

No dia 7 do vigente, no lugar Sepacaia deste termo, deu-se um conflicto entre os individuos Simplicio Josino de Araujo, Francisco Monteiro da Silva, Miguel Policarpo de Abreu e Antonio Nery, resultando morrer o primeiro em consequencia de duas facadas, que recebera do ultimo, que, por sua vez, sahio levemente ferido.

Logo que o sr. delegado de policia, encarregado do expediente, teve conhecimento do facto, tomou

de accordo com o sr. subdelegado do 1.º districto, tão acertadas providencias, que conseguiram capturar os criminosos, sendo estes recolhidos á cadeia desta capital

Falleceu em Campo-maior, no dia 2 do andante. o alferes Antonio Joaquim de Araujo, victima do beriberi.

Era eleitor do parochia e pertencia ao partido liberal, ao qual prestou sempre com dedicacão os seus serviços.

Como particular era geralmente estimado.

A familia do finado apresentamos nosso pesames.

Hontem a noite, em frente a um hotel, na praça da Constitução, o soldado da companhia de linha, Felipe da Costa Veloso, deu uma tremenda pranchada com o reffs na mulher de nome Joanna Maria de Goes.

Preso pelo cadete rondante, resistio a prisão, e só entregou-se depois de intimado pelo cadete Miranda, que acudio ao conflicto.

Consta-nos que o referido soldado estava de guarda no quartel e preso a ordem do respectivo sr. commandante.

No vapor «Piahy» seguirão, no dia 4 do corrente, para o Amarante, onde residem, os srs. tenente-coronel Miguel Barbosa Ribeiro e capitão José Ribeiro Gonçalves.

Feliz viagem lhes desejamos.

Chamamos attenção do poder competente para as duas publicções que vão na secção Campo neutro, deste n.º uma de Peryery e outra assignada Chinó velho, a respeito do correio do sr. Chico Mendes. A este sr. não nos dirigimos porque elle não admittre reclamação.

Podem-nos que chamemos a attenção da camara municipal para a grande quantidade de gados que divaga dia e noite pelas ruas e praças desta muito leal cidade.

As vaccas de leite são encontradas aos magotes por toda parte.

Parece-nos que as posturas municipaes dizem alguma coisa a respeito, e, sendo assim, contamos que a nossa edilidade, que ultimamente tem procurado attender aos reclamos publicos, tomará o caso na devida consideração.

A exm.ª sr.ª d. Theodora Luisa do Nascimento Eivas concedeu, ha poucos dias, liberdade, sem onus, a sua escrava Valeria, e, mediante condicão, ao seu escravo Bertoldo.

Respeitosamente apresentamos a digna libertadora nossas felicitações.

Falleceu, em dias do corrente mez, na villa de S. Francisco, do Maranhão, a exm.ª sr.ª d. Anna Rosa Alvarenga, mãe e sogra dos srs. capitães Rinaldo Soares da Silva, Luis Jose Vianna e Frederico da Silva Ribeiro.

Era a thosiro linada doada das mais bellas qualidades, e muito respectada e estimada por todos que a conhecião.

Sendo o prematuro passamento de tão distincta e virtuosa sr.ª, apresentamos a sua inconsolavel familia os nossos sinceros pesames.

Hontem pelas 6 horas da tarde exalou o derraduro alento o joven Antonio Borges Leal Castello Branco, filho do sr, capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.

Contava o inditoso joven apenas 18 annos de idade!

Compartilhando da immensa dor que acabranda ao sr. capitão Miguel Borges, apresentamos-lhe e a sua digna familia os nossos sentidos pesames.